

ASSOCIANDO NÚMERO A QUANTIDADE: “DANÇA DOS NÚMEROS”

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I - Matemática

CAMARGO, Mariana Mazurek¹
KNAUT, Michelle Souza Júlio²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³
VIDA, Giselle Marina Rinaldi⁴

A matemática se faz fundamental em nossas vidas, ela é usada em nosso cotidiano em tudo o que fazemos. Caso não seja trabalhada de forma lúdica, prazerosa e divertida desde o começo da infância, ao chegar nos anos iniciais do ensino fundamental, o aluno não estará familiarizado com esta disciplina curricular, podendo apresentar dificuldades na aprendizagem da matemática, sendo ela responsável por grande parte da evasão escolar e repetência.

Os jogos são de extrema importância neste processo de aprendizagem e proporcionam ao educando o pleno desenvolvimento de diversas habilidades, tais como : a contagem, a relação do número com a quantidade, concentração, respeito às regras, saber esperar a sua vez para jogar, organização espacial, o perder e o ganhar.

Para que a aprendizagem se torne significativa, deve-se priorizar o conhecimento dos alunos, diante de situações problemas, por esse motivo que os jogos e brincadeiras devem fazer parte do contexto escolar e em todos os níveis de ensino, proporcionando o conhecimento e desenvolvendo capacidades psicomotoras e cognitivas. Cabe ao professor conhecer sua turma e apresentar os jogos necessários para concretizar a aprendizagem de forma lúdica.

TURMA: 1º ANO

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades OPET.

²Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EAD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestranda em Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 OBJETIVO GERAL

Promover a internalização do conceito de número e estabelecer sua relação com as respectivas quantidades.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os numerais;
- Ter noções de quantidade e relação dos numerais;
- Realizar a contagem oral.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Tendo em vista que nos utilizamos da linguagem numérica todo o tempo, é possível introduzir de forma lúdica, a partir de jogos matemáticos, o conceito de números e quantidades aos alunos ampliando desta forma a visão e a compreensão do mundo que as circundam?

4. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A aula iniciará com o professor realizando uma conversa informal, perguntando o nome dos alunos, quantos faltaram e quantos estão presentes, fazer a contagem de forma oral para que todos acompanhem.

Mostrar os numerais para os alunos a partir do calendário, e instiga-las sobre quais números são conhecidos por elas, mostrar o relógio, dinheiro, preços, número de telefone, e falar da importância dos mesmos.

Em seguida o professor irá apresentar o jogo, estendendo o tapete circular com os números de 1 a 20, e a peças do lego que estarão dispostas no centro do tapete, e explicará como funcionará o jogo. (O mesmo funcionará semelhante a brincadeira do lenço atrás). Os alunos ficarão organizados em volta do tapete e quando o professor soltar a música, todos irão rodar em volta do mesmo no sentido horário, quando a professora parar o som, todos deverão parar em um número.

Quando cada aluno estiver em um número o professor pedirá para o aluno apontado falar em qual número parou, após a resposta, solicitará que ele vá até o centro do tapete e pegue a quantidade de lego correspondente ao numeral e assim sucessivamente até que todos os alunos façam a relação número/quantidade. Será disponibilizado tapetes menores para que após o término da dinâmica, possam ser formados grupos menores e com outras possibilidades de jogos utilizando dados.



5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Tapete circular com os números.
- Rádio.
- Pen drive com músicas.
- Peças de lego.
- Dados
- Tampinhas de garrafa.

6. AVALIAÇÃO

Acontecerá durante todo o processo do jogo verificando se os alunos estão relacionando corretamente os numerais com suas respectivas quantidades.

7. PESQUISA DE CONTEÚDO

A matemática é uma disciplina que continua sendo temida pelos alunos há muitos anos, pois a forma tradicional com que alguns professores ainda praticam para ensiná-la, a transforma em um “bicho papão” para muitos alunos.

Esse método, nada inovador, acaba desmotivando os alunos na aprendizagem do conteúdo, pois o professor escreve no quadro negro e eles copiam e por muitas vezes isso não está relacionado com o cotidiano de cada um.

No ensino desta matéria, existem inúmeras possibilidades de trabalho, que saem do convencional, a partir desse contexto muitos professores vêm se utilizando de metodologias diferenciadas no ensino da matemática, para que além da reprodução do que é ensinado o aluno seja construtor do conhecimento.

Assim podemos destacar os jogos, que estão perdendo aquela visão de serem apenas uma brincadeira e diversão e estão ganhando um grande espaço e importância em novas práticas.

Observa-se que estão ajudando no desenvolvimento dos alunos, tornando as aulas mais divertidas e prazerosas, atingindo o objetivo desejado, ou seja, a compreensão desse conteúdo que para muitos ainda é abstrato. Desta forma ressalta-se o uso de materiais concretos e manipulativos.

Com os jogos, além de habilidades matemáticas, temos a possibilidade de estimular a linguagem, o aluno desenvolve autoconfiança e concentração, auxiliando na formação de um indivíduo pensante e crítico diante da sociedade.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. RCNEI – **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasil:1998.

MOURA, M. O. de. In: KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1999 7-LARA, Isabel Cristina M. Jogando com a matemática